

# J.G. de Araújo Jorge – Canto resignado

Sou um poeta  
dionisiaco,  
visionário,  
resignado em seu destino  
sedentário.

Sonho, como os pássaros  
que se vão a cada alvorada  
e adormecem, à música da aragem,  
com seus violinos  
na folhagem.

Envelheço  
diante dos mesmos horizontes,  
braços estendidos a abrigar  
o cansaço dos viajantes  
invejando-lhes o destino  
sem coragem de ver  
seus passaportes.

Um poeta  
cumprindo sua missão: desabrochar  
versos (como flores)  
e encher de sons o espaço  
como as ramagens  
ao arco do vento.

**J.G. de Araújo Jorge, Tempo Será**